

Quem escolheu o seu nome?

Júlia Bettini Costa¹
Paulo Henrique Mai²
Vitória Fernandes Stuani³

1-3 Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: juliabettini@yahoo.com.br

Introdução

A clínica da Atenção Primária à Saúde (APS) é marcada por aspectos relacionais, pela abordagem familiar, comunitária, e pela indissociabilidade entre saúde do corpo e saúde mental. Nesse cenário, o uso das palavras e a comunicação clínica são importantes na garantia da qualidade da assistência prestada.

Objetivos

Refletir sobre a pergunta "Quem escolheu seu nome?" e como esse questionamento pode facilitar a abordagem familiar.

Metodologia

Ensaio elaborado ao longo de discussões na Residência em Medicina de Família e Comunidade.

Resultados

Habitualmente, a decisão sobre a escolha do nome de uma pessoa, no contexto brasileiro, é atribuída a figura dos pais. Por meio da escolha do nome, os pais tendem a transmitir suas expectativas com relação à criança que está por vir. No decorrer dos anos, a principal maneira da criança conhecer as razões para a escolha de seu nome se dá por meio de histórias contadas. Ao questionar 'quem escolheu seu nome?' o médico demonstra à pessoa que está em atendimento o fato de estar aberto a escuta e que valoriza sua história de vida, assim como as questões subjetivas que podem ter relação com o processo de adoecimento. A resposta fornecida pelo paciente é igualmente importante, pois permite ao profissionais identificar aspectos sistêmicos relacionados ao contexto social e familiar dessa pessoa. Por exemplo, se a mãe desejava um nome e o pai, ao registrar a criança, optou por um nome diferente podemos refletir sobre como se davam as relações de poder no ambiente doméstico. De maneira semelhante, se a pessoa desconhece a origem do próprio nome pode-se supor que essa história nunca lhe foi contada, questionando-se o investimento da família nessa criança e o pertencimento dela nessa família.

Conclusão

Compreender como as pessoas estão inseridas em sistemas maiores e como esses sistemas afetam a saúde mental e emocional delas contribui à clínica da APS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Medicina de Família e comunidade.

Referências

Asen, E et al. 10 min para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. São Paulo: Artmed; 2012